

## **O SOERGUIMENTO DO DOMÍNIO MACURURÉ E SUA INFLUÊNCIA NA SEDIMENTAÇÃO TURBIDÍTICA NO CRETÁCEO SUPERIOR DA SUB-BACIA DE SERGIPE, BACIA DE SERGIPE-ALAGOAS**

*Cristiano Camelo Rancan<sup>1</sup>; Filipe Silva Lira<sup>2</sup>; Edison Massato Nishimura<sup>3</sup>; Ronaldo Paulo Kraft<sup>4</sup>; Ana Lucia Novaes de Araujo<sup>5</sup>*

<sup>1</sup> PETROBRAS; <sup>2</sup> PETROBRAS; <sup>3</sup> PETROBRAS S.A.; <sup>4</sup> PETROBRAS; <sup>5</sup> PETROBRAS S.A.

**RESUMO:** A Bacia de Sergipe-Alagoas situa-se no Nordeste do Brasil, cujo contexto regional inclui terrenos geológicos de diferentes ambiências tectônicas e idades. Os terrenos pré-cambrianos, componentes do Escudo Atlântico são: Cráton do São Francisco, Maciço Pernambuco-Alagoas e Faixa Sergipana. Os terrenos fanerozóicos estão distribuídos nos riftes juro-cretássicos abortados das bacias do Recôncavo, Tucano e Jatobá, além da Bacia de Sergipe-Alagoas, foco deste trabalho. A Formação Calumbi, associada à sedimentação da fase drifte da bacia em estudo, constitui um importante alvo na exploração e produção de hidrocarbonetos, com reservatórios do Cretáceo Superior presentes nos campos de Ilha Pequena, Cidade de Aracaju, Angelim, Brejo Grande, Ponta dos Mangues, Salgo, Robalo, Mero e Piranema. No Terciário, são produtores os campos de Guaricema e Dourado. O Campo de Piranema, primeira descoberta em águas profundas (2001) fora da Bacia de Campos, situa-se cerca de 40 quilômetros a sul de Aracaju, com lâmina d'água variando de 50 a 2000m. O levantamento e estudo de dados de proveniência indicaram as possíveis áreas fontes para os reservatórios desse campo. O estudo detalhado da gênese e processos envolvidos na erosão, transporte e deposição dos arenitos do Cretáceo Superior elevaram a compreensão sobre a evolução sedimentar e estrutural da Bacia de Sergipe-Alagoas durante o Senoniano. Os estudos de proveniência da Formação Calumbi, que incluíram geoquímica de granadas, traço de fissão de apatita, sedimentologia e sísmica indicam o Domínio Macururé (porção setentrional da Faixa Sergipana) como a principal fonte dos arenitos campanianos/maastrichtianos com subordinada contribuição do Cráton do São Francisco. O soerguimento diferencial desses terrenos pode ter origem nos movimentos relacionados à ativação de grandes zonas de fratura oceânicas (zonas de fratura de Sergipe e Maceió-Ascensão), induzidas pela expansão do assoalho oceânico e controladas por antigas zonas de cisalhamento no embasamento (falhas associadas aos sistemas de Vaza-Barris e São Miguel do Aleixo).

**PALAVRAS-CHAVE:** CALUMBI; CRETÁCEO SUPERIOR; TURBIDITO.